

O PAPEL DO *E-LEARNING* NA RECONFIGURAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS

THE ROLE OF E-LEARNING IN THE RECONFIGURATION OF EDUCATIONAL PRACTICES

Suzana Cedro Bispo

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

Meiriadilla Sousa de Oliveira

MUST University, Estados Unidos

Camila Costa Maquiné

Universidade Federal de São João del Rei, Brasil

Flavio Melo Araujo

MUST University, Estados Unidos

Juliane da Silva Conceição Leal

Universidade Federal do Tocantins, Brasil

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/te653780>

Aceito em: 20.08.2026

Resumo: As mudanças observadas no campo educacional ao longo dos últimos anos contribuíram para o surgimento de novas formas de organização do ensino e da aprendizagem, entre as quais se destaca o *e-learning*. Essa modalidade passou a integrar o cenário educacional ao favorecer a ampliação dos espaços formativos, a flexibilização dos processos de ensino e a mediação pedagógica realizada por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Diante desse contexto, o presente artigo teve como objetivo examinar o *e-learning* no contexto educacional, enfatizando sua relevância e o papel dos AVA no apoio às práticas pedagógicas. A pesquisa desenvolveu-se por meio de abordagem bibliográfica, conforme os pressupostos metodológicos apresentados por Narciso e Santana (2024), caracterizando-se pela coleta, seleção e análise de produções científicas que abordaram o tema, o que permitiu a compreensão teórica dos principais conceitos e contribuições relacionados ao ensino mediado por tecnologias. Os resultados apontaram que o *e-learning* contribui para a ampliação do acesso à educação, favorece o desenvolvimento da autonomia discente e possibilita a reorganização das práticas pedagógicas, especialmente por meio do uso dos AVA, que se configuram como espaços de interação, acompanhamento e construção do conhecimento. Verificou-se, ainda, que, apesar dos benefícios apresentados, essa modalidade enfrenta desafios relacionados às condições de acesso, à adaptação dos sujeitos e ao uso adequado das tecnologias digitais. Assim, o estudo evidenciou que o *e-learning* assume papel relevante no contexto educacional atual, ao favorecer práticas educativas mais flexíveis, acessíveis e coerentes com as demandas da sociedade digital.

Palavras-chave: *E-learning*. Educação Digital. Ambientes Virtuais. Ensino. Sociedade Digital.

Abstract: The changes observed in the educational field over recent years have contributed to the emergence of new forms of organizing teaching and learning, among which e-learning stands out. This modality has become part of the educational landscape by fostering the expansion of learning spaces, the flexibilization of teaching processes, and pedagogical mediation carried out through Virtual Learning Environments (VLEs). In this context, the present article aimed to examine e-learning in the educational setting, emphasizing its relevance and the role of VLEs in supporting pedagogical practices. The research was developed through a bibliographic approach, in accordance with the methodological assumptions presented by Narciso and Santana (2024), and was characterized by the collection, selection, and analysis of scientific publications addressing the topic, which enabled a theoretical understanding of the main concepts and contributions related to technology-mediated teaching. The results indicated that e-learning contributes to expanding access to education, promotes the development of student autonomy, and enables the reorganization of pedagogical practices, especially through the use of VLEs, which are configured as spaces for interaction, monitoring, and knowledge construction. It was also observed that, despite the benefits presented, this modality faces challenges related to access conditions, user adaptation, and the appropriate use of digital technologies. Thus, the study showed that e-learning plays a relevant role in the current educational context by fostering more flexible, accessible educational practices aligned with the demands of the digital society.

Keywords: E-learning. Digital Education. Virtual Learning Environments. Teaching. Digital Society.

1 Introdução

O *e-learning* apresentou-se, ao longo dos últimos anos, como uma modalidade educacional que modificou significativamente as formas de acesso ao conhecimento e a organização dos processos de ensino. A incorporação das tecnologias digitais ao contexto educacional possibilitou a ampliação dos espaços formativos, favorecendo práticas pedagógicas mediadas por recursos tecnológicos e promovendo maior flexibilidade no processo de aprendizagem. O *e-learning* passou a ser compreendido como uma alternativa capaz de atender às demandas educacionais contemporâneas, ao permitir a integração entre ensino, tecnologia e interação pedagógica.

Além disso, o uso de ambientes virtuais contribuiu para a reorganização das práticas educativas, possibilitando a mediação do ensino em diferentes tempos e espaços. Esses ambientes favorecem a comunicação entre docentes e discentes, o acesso a conteúdos diversificados e o acompanhamento das atividades desenvolvidas ao longo do processo formativo. Assim, o *e-learning* assume um papel relevante no contexto educacional, ao ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem e ao favorecer a construção do conhecimento de forma mais dinâmica e acessível.

Diante desse cenário, o presente artigo teve como objetivo examinar o *e-learning* no contexto educacional, enfatizando sua relevância e o papel dos AVA no apoio às práticas

pedagógicas. Buscou-se, ainda, compreender: ‘de que forma esses ambientes contribuem para a ampliação do acesso à educação, para o fortalecimento da autonomia discente e para a organização do ensino mediado por tecnologias, bem como identificar os desafios relacionados à sua utilização?’

A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem bibliográfica, conforme os pressupostos metodológicos apresentados por Narciso e Santana (2024), sendo caracterizada pelo levantamento, seleção e análise de produções científicas relacionadas à temática. Os dados foram coletados a partir de materiais publicados em bases acadêmicas, possibilitando a compreensão teórica do tema e a articulação entre os autores estudados. Portanto, o trabalho foi estruturado de modo a discutir o *e-learning*, os AVA e suas vantagens e desafios, evidenciando sua relevância para o contexto educacional contemporâneo.

2 Do ensino tradicional ao ambiente virtual: a trajetória do *e-learning*

O *e-learning* configura-se, na contemporaneidade, como uma das principais expressões das transformações educacionais impulsionadas pelo avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Nesse sentido, a educação passa a assumir novas configurações, ampliando seus espaços de atuação e redefinindo as formas de ensinar e aprender. Assim, o processo educativo deixa de se restringir ao ambiente físico da sala de aula e passa a incorporar ambientes virtuais que favorecem a mediação pedagógica, a interação e o acesso ampliado ao conhecimento.

Nesse contexto, o *e-learning* destaca-se como uma modalidade que se desenvolve a partir do uso sistemático das tecnologias digitais, possibilitando a organização de práticas educativas mais flexíveis e dinâmicas. Conforme apontam Ferreira *et al.*,

[...] o *e-learning*, também conhecido como aprendizagem *online*, tem se tornado um dos formatos mais conhecidos e difundidos dentro da EaD, e impulsionado pelas TDICs tem promovido a expansão dos espaços de aprendizagem, assim como ampliado o acesso à educação, de forma dinâmica e flexível (Ferreira *et al.*, 2023, p. 49).

Essa perspectiva evidencia o papel do *e-learning* na ampliação das oportunidades educacionais, uma vez que possibilita a superação de barreiras espaciais e temporais que historicamente limitaram o acesso ao ensino. Ao viabilizar a participação de sujeitos inseridos em diferentes realidades sociais e geográficas, essa modalidade contribui para a democratização do conhecimento e para a promoção de práticas educacionais mais inclusivas.

Além disso, o desenvolvimento do *e-learning* está diretamente relacionado às transformações históricas da educação a distância. Inicialmente caracterizada por práticas mais limitadas, baseadas em materiais impressos e comunicação assíncrona, essa

modalidade evolui gradualmente com o avanço tecnológico. Nesse sentido, Martins *et al.* (2024, p. 5) afirmam que “a evolução do *e-learning* é um reflexo das mudanças tecnológicas e pedagógicas ao longo do tempo, passando de simples correspondências por correio para ambientes virtuais complexos e interativos”. Dessa forma, observa-se que o *e-learning* acompanha as transformações sociais e tecnológicas, incorporando recursos digitais que favorecem maior interação, acompanhamento pedagógico e diversificação das estratégias de ensino.

A disseminação da internet representa um marco significativo nesse processo, uma vez que possibilita a ampliação dos espaços educativos para além das instituições formais. A educação passa, então, a explorar novos formatos de ensino, favorecendo a democratização do acesso ao conhecimento e o fortalecimento de práticas mediadas por tecnologias digitais. Nesse cenário, a educação a distância já existente ganha maior alcance e eficiência com a popularização da internet, o que contribui para o surgimento e fortalecimento do *e-learning* como modalidade educacional estruturada e amplamente utilizada (Ferreira *et al.*, 2023).

Outro aspecto relevante refere-se às estratégias pedagógicas adotadas nos ambientes virtuais de aprendizagem. O uso de metodologias que valorizam a participação ativa dos estudantes torna-se essencial para o êxito do processo educativo. Nesse sentido, práticas como a gamificação, o uso de jogos educacionais e a personalização das atividades favorecem o envolvimento dos alunos, estimulando a motivação e a permanência nos cursos ofertados a distância, conforme apontam Martins *et al.* (2024). Tais estratégias contribuem para tornar o processo de ensino mais dinâmico, interativo e alinhado às demandas contemporâneas da educação digital.

O *e-learning* caracteriza-se como uma modalidade que articula tecnologia, inovação pedagógica e ampliação do acesso à educação. Sua trajetória evidencia um movimento contínuo de adaptação às transformações sociais e tecnológicas, ao mesmo tempo em que fortalece práticas educacionais mediadas por recursos digitais. Compreende-se que o *e-learning* assume papel relevante no cenário educacional atual, ao favorecer novas formas de aprendizagem, promover a inclusão educacional e atender às exigências de uma sociedade cada vez mais conectada.

2.1 Ambientes de aprendizagem no *e-learning*: configurações, funcionalidades e possibilidades educativas

Torna-se fundamental compreender que os ambientes de aprendizagem exercem papel estruturante no desenvolvimento do *e-learning*, uma vez que organizam os processos pedagógicos mediados pelas tecnologias digitais. Nesse contexto, os AVA assumem a função de espaços formativos nos quais se articulam conteúdos, atividades, interações

e acompanhamentos pedagógicos, possibilitando a efetivação do processo de ensino-aprendizagem em formato digital.

Sob essa perspectiva, os AVA caracterizam-se como sistemas que integram recursos tecnológicos e pedagógicos destinados à organização do ensino *online*. Conforme destacam Carvalho e Barros,

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem podem ser entendidos como sistemas de gerenciamento de cursos *online* que facilitam a criação de um ambiente educacional colaborativo, baseado em interface *web*, permitindo que o conhecimento seja construído por dois ou mais indivíduos mediante discussão e reflexão (Carvalho & Barros, 2024, p. 3).

Tal definição evidencia que esses ambientes favorecem práticas colaborativas ao estimular a participação ativa dos estudantes em atividades coletivas, ao mesmo tempo em que promovem a interação contínua entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Além disso, ao possibilitarem a troca de experiências, o diálogo pedagógico e o compartilhamento de saberes, esses espaços contribuem para a construção coletiva do conhecimento, elemento fundamental para a efetivação da aprendizagem mediada por tecnologias digitais.

Além disso, os AVA apresentam-se como espaços que ampliam as possibilidades de acesso ao ensino, ao disponibilizarem materiais didáticos diversificados, ferramentas de comunicação e recursos interativos. Dessa forma, permitem maior flexibilidade na organização dos estudos, favorecendo o acompanhamento das atividades conforme o ritmo de cada estudante. Nesse sentido, os AVA destacam-se como plataformas centrais no contexto do *e-learning*, por oferecerem suporte à aprendizagem e ampliarem o alcance das ações educativas (Pizziolo & Pacheco, 2024).

Ademais, tais ambientes reproduzem, em formato digital, elementos característicos do espaço educacional presencial, como a interação entre professores e alunos, a mediação pedagógica e o acompanhamento do desempenho acadêmico. Essa configuração possibilita que o processo educativo ocorra de maneira contínua, mesmo à distância, promovendo a comunicação, a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo pedagógico. Assim, os AVA configuram-se como espaços que simulam o ambiente educacional físico, favorecendo o diálogo e a construção coletiva do conhecimento (Pizziolo & Pacheco, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se às funcionalidades disponibilizadas nesses ambientes, como fóruns, chats, videoaulas, materiais digitais, atividades avaliativas e recursos colaborativos. Essas ferramentas contribuem para o desenvolvimento da autonomia do estudante, uma vez que estimulam a organização do tempo, a participação ativa e o engajamento nas atividades propostas. Nesse sentido, a utilização dos ambientes virtuais possibilita a mediação do ensino a distância por meio de instrumentos que favorecem a interação e a aprendizagem entre os participantes, promovendo maior

envolvimento dos alunos com o processo educativo, conforme destacam Carvalho e Barros (2024).

Além disso, os AVA permitem a diversificação das estratégias pedagógicas, favorecendo a adoção de metodologias que estimulam a participação, a reflexão e a autonomia discente. Ao integrar recursos tecnológicos e propostas pedagógicas coerentes, esses ambientes contribuem para a construção de experiências formativas mais dinâmicas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Compreende-se que os AVA desempenham papel essencial no contexto do *e-learning*, ao estruturarem o processo educativo, promoverem a interação entre os sujeitos e ampliarem as possibilidades de ensino e aprendizagem. Dessa forma, tais ambientes configuram-se como elementos centrais para a efetivação da educação mediada por tecnologias, favorecendo práticas pedagógicas mais flexíveis, participativas e adequadas às exigências da sociedade digital.

2.2 Vantagens e desafios dos ambientes de aprendizagem no contexto do *e-learning*

Diante da expansão do *e-learning* como modalidade educacional, torna-se fundamental analisar as vantagens e os desafios associados ao uso dos AVA. Esses ambientes assumem papel estratégico na organização do ensino mediado por tecnologias, ao possibilitarem novas formas de acesso ao conhecimento e ao favorecerem práticas pedagógicas mais flexíveis e dinâmicas. Nesse sentido, os AVA configuram-se como ferramentas essenciais para a ampliação das oportunidades educacionais na contemporaneidade.

Destaca-se que os ambientes digitais proporcionam elevada flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os estudantes acessem conteúdos, realizem atividades e participem de interações em diferentes tempos e espaços. Essa característica favorece a ampliação do acesso à educação, especialmente para indivíduos que, por limitações geográficas, profissionais ou sociais, não conseguem frequentar ambientes presenciais. Assim, os AVA contribuem para a democratização do ensino, tornando-o mais acessível e adequado às demandas de uma sociedade marcada pela digitalização e pela mobilidade (Pizziolo & Pacheco, 2024).

Além disso, os AVA possibilitam a mediação pedagógica por meio de recursos que estimulam a interação, a participação e a autonomia discente. Ao disponibilizarem ferramentas como fóruns, atividades *online*, materiais multimídia e espaços colaborativos, esses ambientes favorecem a construção do conhecimento de forma ativa, incentivando o envolvimento dos estudantes com o processo educativo. Nesse contexto, o uso dos ambientes virtuais contribui para o desenvolvimento da autonomia, uma vez que o aluno passa a gerenciar seu próprio ritmo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que interage

com colegas e professores, fortalecendo a aprendizagem colaborativa (Carvalho & Barros, 2024).

Entretanto, apesar das inúmeras potencialidades, a utilização dos AVA também apresenta desafios que precisam ser considerados. Entre eles, destacam-se as dificuldades técnicas, a resistência de parte dos docentes e discentes quanto ao uso das tecnologias e os problemas relacionados à usabilidade das plataformas. Conforme apontam Pizziolo e Pacheco (2024), “A adoção dos AVA não é isenta de desafios, incluindo dificuldades técnicas, resistência por parte de docentes e discentes e questões relacionadas à usabilidade.” (Pizziolo & Pacheco, 2024, p. 3). Esses fatores podem comprometer a efetividade do processo educativo quando não são devidamente enfrentados por meio de formação continuada e suporte institucional adequado.

Além desses aspectos, fatores socioeconômicos também exercem influência significativa na utilização dos ambientes virtuais. A falta de acesso a equipamentos tecnológicos adequados e à internet de qualidade constitui um obstáculo relevante para parte dos estudantes, limitando sua participação nas atividades propostas. As desigualdades sociais impactam diretamente o aproveitamento dos AVA, uma vez que a ausência de recursos tecnológicos inviabiliza o pleno acesso às ferramentas educacionais digitais (Carvalho & Barros, 2024).

Dessa forma, embora os AVA apresentem inúmeras vantagens, como flexibilidade, ampliação do acesso e estímulo à autonomia, sua efetividade depende de condições estruturais, pedagógicas e sociais adequadas. Assim, torna-se indispensável que as instituições de ensino adotem estratégias que minimizem os desafios existentes, promovendo ações de formação docente, suporte técnico e políticas de inclusão digital, a fim de potencializar os benefícios do *e-learning* e garantir a qualidade do processo educativo.

3 Considerações finais

Diante do percurso desenvolvido ao longo deste estudo, foi possível compreender que os objetivos propostos foram atendidos, uma vez que a análise realizada permitiu refletir sobre o papel do *e-learning* no atual contexto educacional, bem como sobre a relevância dos AVA para a organização dos processos pedagógicos mediados por tecnologias digitais. Ao abordar a trajetória do *e-learning*, suas características e suas formas de aplicação, o trabalho evidenciou que essa modalidade de ensino amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento, favorece a flexibilização do processo educativo e contribui para a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas. Além disso, verificou-se que os AVA se configuram como espaços fundamentais para a mediação do ensino, ao possibilitarem a interação entre os sujeitos, a organização dos conteúdos e o acompanhamento das

atividades, aspectos que fortalecem o processo de ensino-aprendizagem no contexto digital.

Ao discutir as vantagens e os desafios relacionados ao uso dos ambientes virtuais, o estudo demonstrou que, embora esses espaços favoreçam a autonomia discente, a interatividade e a ampliação do acesso à educação, ainda existem limitações que precisam ser consideradas, especialmente no que se refere às questões técnicas, à adaptação dos usuários e às condições socioeconômicas que impactam o acesso às tecnologias. Dessa forma, compreende-se que a efetividade do *e-learning* depende não apenas da disponibilidade das ferramentas digitais, mas também do planejamento pedagógico, da mediação docente e de políticas que promovam a inclusão digital. Assim, evidencia-se a importância de aprofundar as discussões acerca dessa temática, estimulando a realização de novas pesquisas que ampliem a compreensão sobre os ambientes de aprendizagem virtuais e suas contribuições para o fortalecimento de práticas educacionais mais acessíveis, interativas e alinhadas às demandas da educação contemporânea.

Referências

- CARVALHO, K. N.; BARROS, Á. G. Ambientes virtuais de aprendizagem: perspectivas de uso por docentes no período pós-pandemia. **Revista TecnoEduc – Periódico Científico para Informática, Computação, Tecnologias Digitais na Educação, Gestão Ambiental e Mídias Digitais**, v. 1, n. 1, p. 2-26, 2024.
- FERREIRA, F. C.; SILVA, J. S.; SILVA, M. A.; SOUSA, M.; OLIVEIRA, R. F. O impacto da motivação na eficácia do e-learning. **Revista Ilustração**, v. 4, n. 4, p. 47-58, 2023.
- MARTINS, A. C. T.; OLIVEIRA JÚNIOR, A. W.; SILVA, F. B. S.; DEMUNER, J. A.; BEZERRA, L. S.; SOUZA, M. M.; ALMEIDA, T. V. C.; ROSA, W. C. Motivação e tendências no e-learning: uma nova era para a educação. **Revista Foco**, v. 17, n. 1, p. 1-18, 2024.
- NARCISO, R.; SANTANA, A. C. de A. Metodologias científicas na educação: uma revisão crítica e proposta de novos caminhos. **ARACÊ**, v. 6, n. 4, p. 19459-19475, 2024.
- PIZZIOLO, D. A.; PACHECO, C. S. G. R. O uso de ambientes virtuais de aprendizagem no ensino superior: desafios, benefícios e tendências futuras. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 5, p. 1-24, 2024.